



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 60
11/07/2014 a 17/07/2014¹**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araujo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

¹ Nos dias 11, 13, 14, e 16 de julho, não houve notícias de política externa venezuelana.



Maduro fez declarações sobre a situação na Palestina

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, incentivou os líderes árabes a conter os avanços do Estado de Israel contra Gaza. O mandatário declarou que o conceito aplicado contra os palestinos é o de extermínio, e por isso Israel não se importa em matar crianças e pessoas inocentes. Segundo Maduro, esta não é uma guerra de judeus contra mulçumanos, mas sim do poder financeiro e militar para se apoderar da Palestina. Maduro convocou o povo judeu de todo o mundo para que repudie o massacre contra o povo palestino de Gaza e declarou que a posição da Venezuela é justa, seguindo a linha do ex-presidente venezuelano, Hugo Chávez. Ademais, o presidente exigiu atuação da Corte Penal Internacional, demandando o retorno das negociações de paz (Correo del Orinoco – Impacto – 12/07/2014).

Darío Vivas entregou documento à Embaixada Palestina

No dia 14 de julho, o primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional e representante do Partido Socialista Unido da Venezuela, Darío Vivas, entregou um documento à Embaixada da Palestina, em solidariedade ao povo palestino e em apoio à luta por independência. Ademais, Vivas condenou as novas ações das forças de repressão de Israel e solicitou que as instituições de Direitos Humanos e a Liga Árabe se pronunciem sobre o assunto (Correo del Orinoco – Política – 15/07/2014).

Maduro propôs aliança entre Unasul e países do Brics

No dia 16 de julho, em Brasília, durante o encontro dos dirigentes da Unasul com os líderes do Brics, grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, propôs uma aliança entre o Banco do Sul e o recém-criado Banco dos Brics, a fim de se construir uma nova ordem econômica mundial. O mandatário reiterou que o momento é oportuno para se avançar na constituição de uma aliança entre regiões, visando temas vitais como a articulação financeira, econômica e energética entre os blocos. Ademais, Maduro encontrou-se com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para discutirem acerca do desenvolvimento de grandes projetos técnicos, militares e energéticos. Maduro reuniu-se também com seu homólogo sul-africano, Jacob Zuma, para ampliar as relações bilaterais (Correo del Orinoco – Impacto – 17/07/2014; El Universal – Internacional – 17/07/2014)